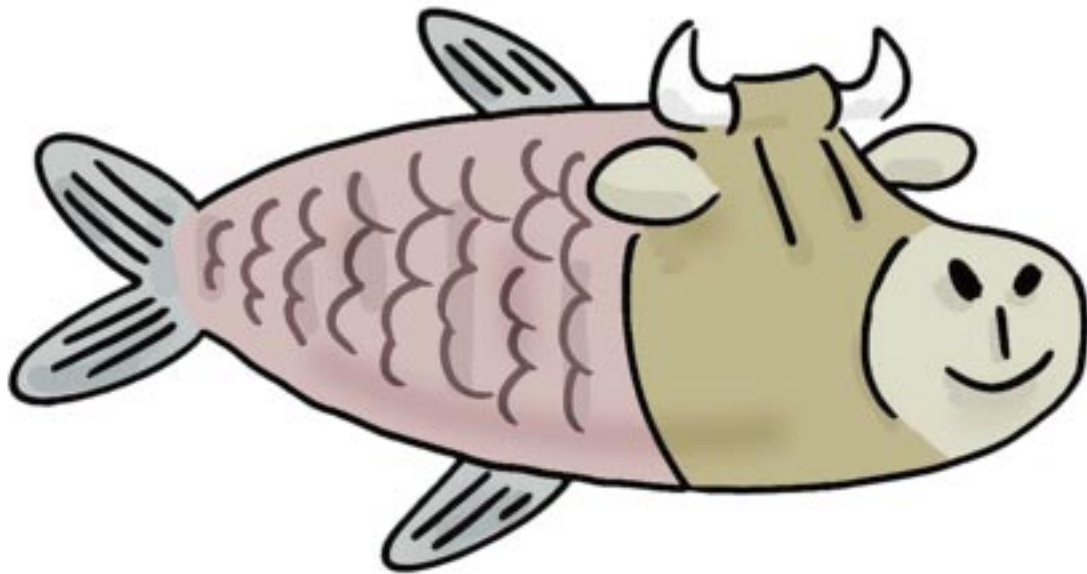


PEIXE OU BOI?



Texto Carmen Figueiredo
Ilustrações Adão Iturrusgarai

PEIXE OU BOI?



Embaixada dos Países Baixos



Texto Carmen Figueiredo

Ilustrações Adão Iturrusgarai

Revisão Técnica Dra. Miriam Marmontel

Programação Visual Del Negro Design

FICHA CATALOGRÁFICA

Figueiredo, Carmen.

F475p Peixe ou Boi? / Carmen Figueiredo ; ilustrações de Adão
Iturrusgarai. Brasília : [ed. Do Autor], 2001.

28 p. : il.

ISBN: 85-901337-2-9

1. Literatura infantil. I. Iturrusgarai, Adão. II. Título.

CDD: 028.5

CDU: 087.5

ESTE LIVRO PERTENCE A:

Nome:

Idade:

Escola:

Série:

AGRADECIMENTOS

Aos professores e alunos das escolas das comunidades de Vila Alencar, Vila Betel, Jarauá, Juruamã e Marajaí pela inestimável contribuição para a realização deste livro. A Daniela L.Viana pelos preciosos conselhos.

Ao Comando Militar da Amazônia pelo apoio para que este livro chegasse ao seu destino.

APRESENTAÇÃO

Este livro é especialmente dedicado a você.
Estudantes que moram na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá
e seu entorno ajudaram a escrever este livro.

VAMOS LOCALIZAR A RESERVA NO MAPA?



E AGORA, UMA PERGUNTA PARA VOCÊ

O QUE É O QUE É...

Come capim como o boi,

mama como a gente e

mora na água como um peixe?

Resposta:

SERÁ QUE VOCÊ ADIVINHOU?

O PEIXE-BOI



ISSO MESMO, O PEIXE-BOI

Dê boas vindas ao nosso amigo ... OPS, ele ainda não tem nome!
Acho que você pode resolver este problema.
Vamos lá, escolha um nome bem legal para ele.

ENTÃO, O NOME DELE É

MAS POR QUE FALAR SOBRE ELE?

Para responder esta pergunta, precisamos primeiro saber algumas coisas sobre o peixe-boi.

No Brasil existem duas espécies de peixe-boi:

PEIXE-BOI MARINHO

Ele vive no mar, da costa nordeste do Brasil até a Flórida, nos Estados Unidos.

PEIXE-BOI AMAZÔNICO

Ele vive nos rios, lagos e remansos da bacia amazônica. Por isso é chamado de peixe-boi amazônico.

É do peixe-boi amazônico que vamos falar, especialmente daqueles que vivem nas águas da Reserva Mamirauá.

O que você sabe sobre ele? Você já viu um peixe-boi?

Por que será que ele se chama peixe-boi?

**FAÇA UMA PESQUISA COM SEUS PAIS
E PARENTES E ESCREVA OU DESENHE
O QUE VOCÊ DESCOBRIU**

VOCÊ SABIA?

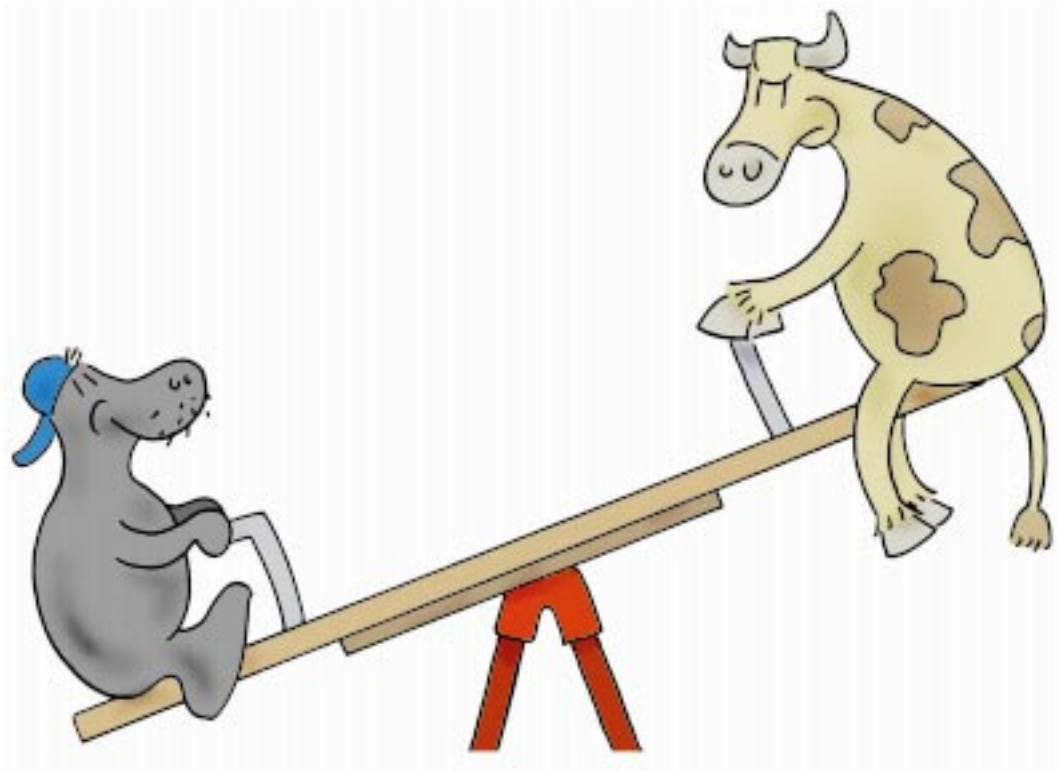
VAMOS VER SE VOCÊ DESCOBRIU COISAS IMPORTANTES SOBRE O PEIXE-BOI AMAZÔNICO EM SUA PESQUISA

1. O peixe-boi **NÃO É UM PEIXE**. Ele é um mamífero assim como você, ou seja, ele mama quando é pequeno. Todo mundo acha que ele é um peixe só porque ele vive na água.



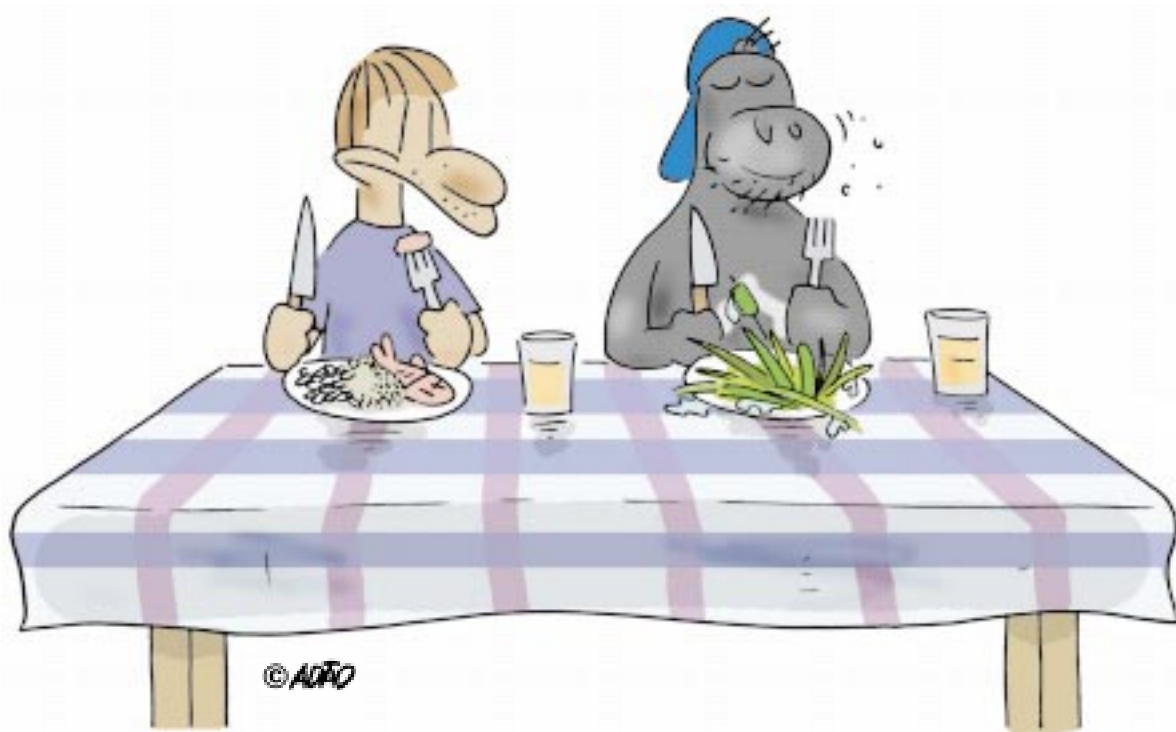
2. O peixe-boi tem que boiar para respirar porque ele respira por pulmões. É quando ele bóia para respirar que os pescadores o matam.

3. O peixe-boi amazônico é o maior mamífero de água doce do MUNDO. Ele pode chegar a pesar 480 quilos! Isso é mais do que o peso de um boi bem gordo!

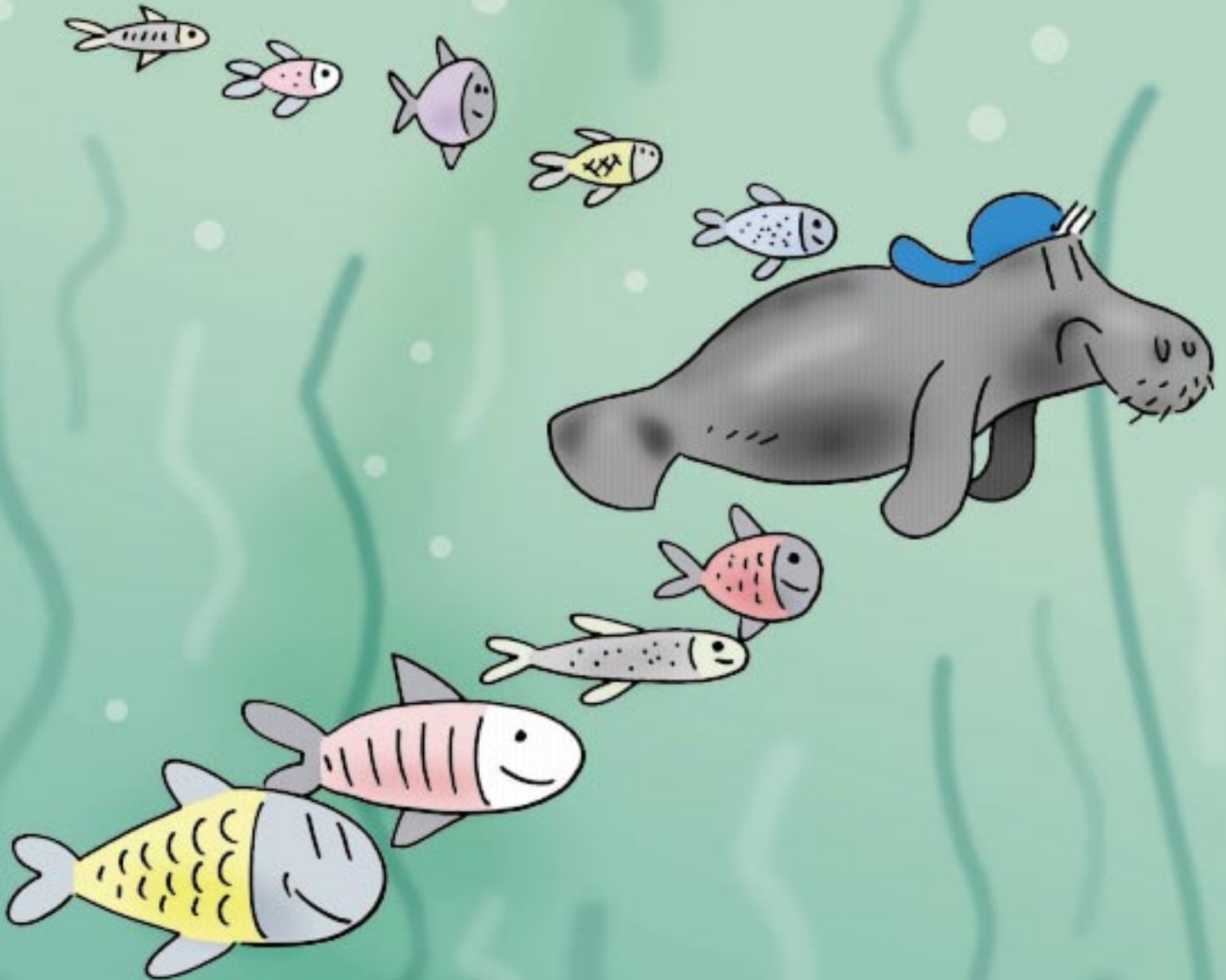


NOSSA, QUE PESADO!

4. Ele come capim, mas capim que cresce na água, como o capim memeca e a canarana. Por isso tem "BOI" em seu nome, pois ele come capim assim como um boi. Ele também come outras plantas que crescem na água, como os murerus e as batataranas.



5. As fezes do peixe-boi ajudam a fertilizar as águas dos rios e lagos. Assim como a terra fértil produz mais alimentos, as águas mais férteis têm mais peixes.



6. A reprodução do peixe-boi é muito lenta, ele tem um só filhote a cada dois ou três anos.
7. O peixe-boi que vive nas águas da Reserva Mamirauá só existe na Amazônia, e em nenhum outro lugar do mundo!
8. O peixe-boi está em perigo de extinção. Isto quer dizer que ele pode desaparecer para sempre dos nossos rios e lagos.
Por esta razão que ele precisa de sua ajuda.



E POR QUE ELES ESTÃO DESAPARECENDO?

"Antigamente existiam muitos peixes-boi.

Eu nunca vi um peixe-boi em minha vida.

Eu tenho vontade de ver um peixe-boi, e agora não existem muitos peixes-boi porque os pescadores de peixe-boi acabaram com quase todos."

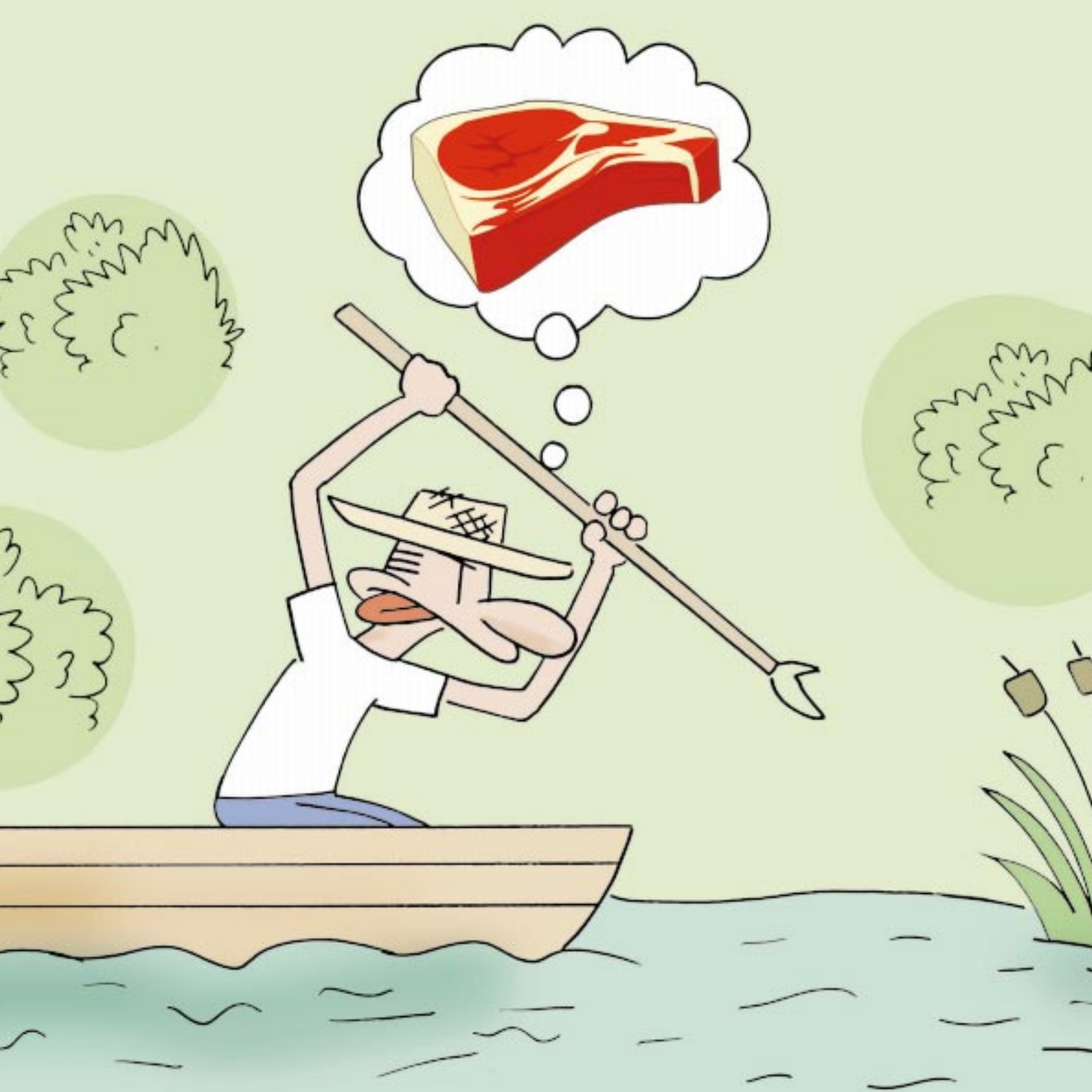
(Clenilde dos Santos Gomes – 4ª série – Juruamã)

"O peixe-boi, em certa época, foi muito caçado pelos pescadores que matavam e faziam muitas coisas da carne, de sua pele, e da sua gordura.

Hoje só existe em certos lugares".

(Charlesson Cavalcante – 4ª série – Marajaí)

**COMO CAÇARAM DEMAIS ELES COMEÇARAM
A DESAPARECER. E AINDA HOJE ELE É CAÇADO.
POR ISSO, ELE ESTÁ EM PERIGO
DE DESAPARECER PARA SEMPRE.**



AÍ VOCÊ PODE PENSAR: MAS SE A GENTE MATA UM, NASCE OUTRO!

Mas como vimos antes, a reprodução do peixe-boi é muito lenta, e ele demora muitos anos para crescer e ter filhotes. Se matamos muitos peixes-boi, não nascem outros na mesma quantidade.

Quanto mais se mata o peixe-boi, menos eles nascem.

ANTES



DEPOIS



MAS PARA QUE ESTUDAR O PEIXE-BOI AMAZÔNICO?

Na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá tem uma equipe de pesquisadores só para estudar o peixe-boi amazônico.

"No tempo presente, que é hoje, nós temos a oportunidade de conhecer o peixe-boi porque foi criada a nossa reserva.

Com tanta luta, com tantos trabalhos, com tantas reuniões, com o apoio do Mamirauá que nos ajuda a caminhar e entender melhor o que é a preservação".

(Cleozemar – 2ª série – Jarauá)

SE NINGUÉM ESTUDASSE COMO A GENTE IRIA SABER TANTAS COISAS SOBRE ELE?

MAS O QUÊ E COMO ELES ESTUDAM?

"Alguns pescadores tem colaborado muito com o projeto ao guardar a caveira do peixe-boi. Através do osso se pode fazer muitos estudos, e especialmente com a pedra do ouvido se pode saber a idade do animal.

Outros materiais importantes são as partes e o bucho, para estudos de reprodução e alimentação.

Até as fezes do peixe-boi que um pescador encontre boiando são importantes para estudarmos as substâncias que ficam depositadas no cocô".

(Katiane – Jarauá)

Os pesquisadores também colocam em alguns peixes-boi um cinto com um radinho que permite que eles o acompanhem por onde ele anda. Assim eles descobriram que ele precisa de muito espaço, mas muito mesmo, para poder viver e ter filhotes.



Por exemplo, os peixes-boi de Mamirauá passam o período de cheia na reserva. Quando o rio começa a secar eles viajam para uma reserva vizinha, que se chama Amanã, e lá eles passam o período de seca. Imagine que ele viaja mais de 100 quilômetros de um lugar para outro! Já pensou alguém nadar toda esta distância!

UFA, ACHO QUE A GENTE IRIA FICAR BEM CANSADO!



VOCÊ SABE O QUE FAZER PARA AJUDAR OS PEIXES-BOI AMAZÔNICOS E EVITAR QUE ELES DESAPAREÇAM PARA SEMPRE?

1. Podemos alimentar nossas famílias com outras carnes que não seja a de peixe-boi, como por exemplo: peixes.
2. Contar para seus parentes e amigos tudo o que você sabe sobre o peixe-boi amazônico: o perigo de extinção e a importância deles para que vocês tenham mais peixes nos lagos.
3. Orientar os pescadores para que não matem os peixes-boi, principalmente quando eles estão com filhotes.

AGORA É COM VOCÊ!

E NÃO SE ESQUEÇA...

**COMA PEIXE,
NÃO COMA PEIXE-BOI**

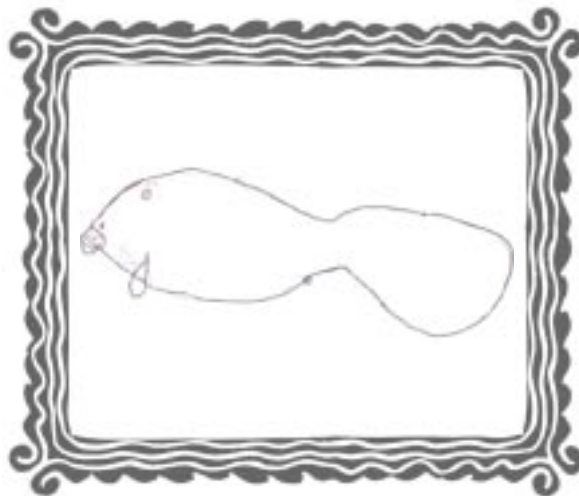


GALERIA DE ARTE MAMIRAUÁ

SALA PEIXE-BOI



Raquel - Vila Betel



Augusto Coelho Cardozo - Vila Alencar



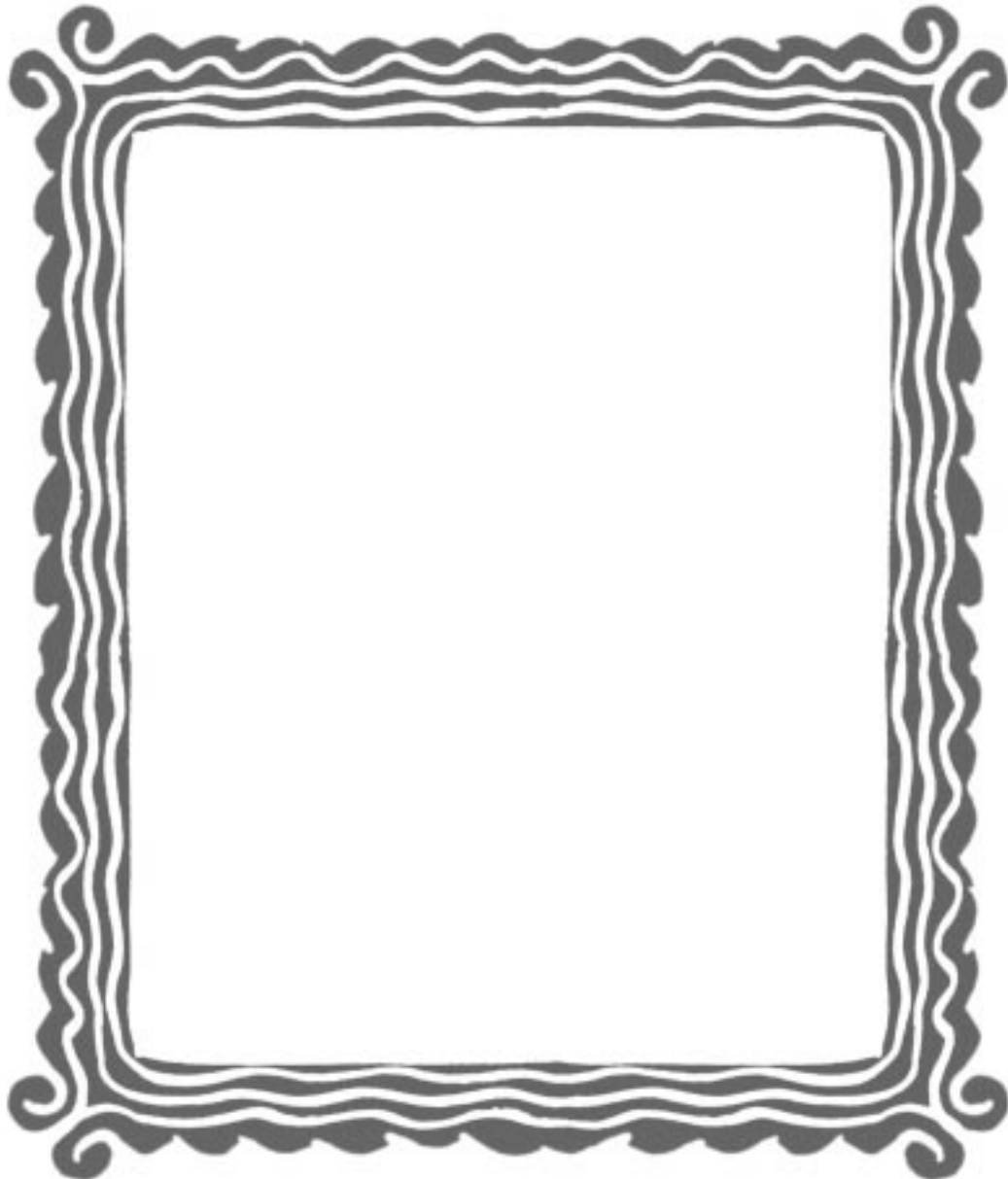
Dirrubia - Juruamã



Joelmir Noteno de Almeida - A.I. Marajá

VENHA FAZER PARTE DESTA GALERIA

DESENHE O SEU PEIXE-BOI



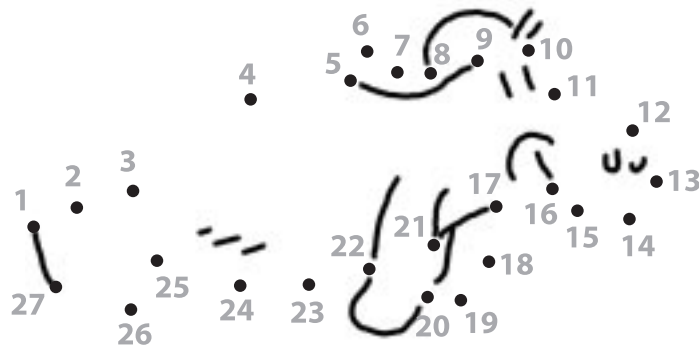
CAÇA-PALAVRAS

PALAVRAS

Mamirauá, peixe-boi, mamífero, extinção, preservação, pesquisa e educação.

P D M ã M I F E X P R M P M
E G J E X T I N Ç ã O A R A
I T B P E I E B I Í X M I M
X H E D U C A Ç ã O T Í X I
E I D T E G U Q Á C I F E R
B H P P E I B E B ã O E B A
O Y A N Q T X E P F Ç R X U
I P R E S E R V A Ç ã O I Á
X A T A Q I P E S Q U I S A

LIGUE OS PONTOS E PINTE



ONDE VOCÊ MORA TEM PEIXE-BOI?

**QUAL O SEU CONSELHO PARA QUE O
PEIXE-BOI AMAZÔNICO NÃO DESAPAREÇA?
DESENHE OU ESCREVA**

Se você quiser saber mais sobre o peixe-boi amazônico, ou ainda tem algo para contar sobre ele, pode entrar em contato com a equipe de pesquisadores que trabalham com o peixe-boi amazônico no Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá.

Endereço

Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá

Pesquisa peixe-boi

Caixa Postal 38

Tefé – AM

CEP: 69.470-000

Telefone: (0 xx 92) 343-4672

E-mail: miriamm@pop-tefe.rnp.br

<http://www.cnpq.br/mamiraua/>

<http://www.floodedforest.com>



As seguintes instituições contribuíram com as pesquisas sobre o peixe-boi amazônico na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá:

Ministério da Ciência e Tecnologia / CNPq;

Department for International Development - DfID - UK;

Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas - IPAAM;

World Conservation Society - WCS;

IBAMA;

Academia Brasileira de Ciências;

Brookfield Zoo / Chicago Zoological Society;

Columbus Zoo.

ERA UMA VEZ um animal chamado vaca marinha. A vaca marinha era um tipo de peixe-boi, mas media até 3 vezes mais que um peixe-boi amazônico, e podia pesar até 4 toneladas! Ao contrário dos peixes-boi, ela só vivia nas águas muito frias do Pólo Norte. Certa vez, um navio russo encalhou naquelas bandas, e os exploradores só sobreviveram ao rigoroso inverno graças à carne das enormes, e até então desconhecidas, vacas marinhas. Elas viviam em águas rasas, e seu imenso tamanho aparentemente as impedia de mergulhar, tornando-as presas fáceis. Quase um ano depois, quando os marinheiros conseguiram sair de lá, a notícia do animal de carne e banha abundantes espalhou-se. Aí, outros viajantes que andavam em longas expedições passaram a explorar, depender – e desperdiçar – essa fonte de proteína e energia. O resultado foi que, depois de apenas 27 anos, não havia mais uma vaca marinha sequer. A vaca marinha havia sido extinta por ação do homem.

Infelizmente, essa estória é verdadeira, e ilustra bem o perigo que ronda o peixe-boi amazônico. Assim como sua parente das águas frias, o peixe-boi amazônico tem características que o fazem vulnerável à exploração: reprodução lenta, área restrita de distribuição, e reduzido tamanho populacional.

Esta pequena estória nos fornece uma lição e um alerta, e nos oferece uma chance de ajudarmos a impedir que o peixe-boi amazônico tenha o mesmo destino da vaca marinha, e desapareça para sempre. Com a sua ajuda e a ajuda de seus parentes e amigos podemos diminuir ou reverter o risco de extinção do peixe-boi amazônico. Colabore!

Miriam Marmontel

